

Habitação: déficit de 12 mil unidades

A construção urgente de novas moradias em Santos é o principal desafio da Prefeitura, que promete realocar 3,5 mil famílias em 4 anos

DA REDAÇÃO

A aquisição de novas áreas para garantir moradia digna à população santista e a regularização de todo o cadastro de municípios que precisam de um teto formam as duas prioridades debatidas durante a 9ª Conferência Municipal da Habitação, realizada ontem, em Santos.

O cadastro da Cidade tem seis mil famílias com necessidade imediata de remoção para outros locais. Mas, o número de unidades que precisam ser construídas para atender toda essa demanda tem de ser, pelo menos, o dobro - ou seja, 12 mil.

A informação foi transmitida no evento pelo presidente do Conselho Municipal da Habitação, Hélio Hamilton Vieira Júnior, que também é presidente da Companhia de Habitação da Baixada Santista (Cohab).

Ele explica que há projetos para a remoção de 3,5 mil famílias nos próximos quatro anos.

“O ideal era ter, ao longo de cada ano, mil unidades construídas. Mas, nos últimos oito anos, tivemos pouco mais de mil - uma diferença brutal. Se conseguirmos iniciar obras e planejar mais 3,5 mil para a próxima gestão (municipal), será um avanço incrível”, afirma.

Dos seis mil moradores que precisam ser removidos imediatamente, a metade vive em favelas. Cerca de mil moram em morros e outros dois mil se aglomeram em habitações como cortiços. Ainda existem os inquilinos que comprometem boa parte da renda com aluguel



Na Vila Santa Casa, na Encruzilhada, as moradias improvisadas são um contraste entre os demais imóveis

e pessoas que dividem o mesmo teto com parentes por falta de recursos.

ÁREAS

A falta de locais para construir moradias populares é um dos grandes problemas habitacionais no Município. O presidente da Cohab explica que o motivo é a expansão das atividades portuárias e de petróleo.

Porém, segundo ele, o maior passivo da habitação na Cidade é a remoção de famílias que vivem em palafitas. O total delas instaladas neste tipo de imóvel pode chegar a três mil.

ENTREVES

Vieira Júnior explica que a Prefeitura já tem recursos para remover moradores de palafitas, mas entraves burocráticos impedem uma solução imediata.

“Temos tudo, mas não conseguimos dar o ritmo adequado, já que são muitas as etapas como licenciamento ambiental, regularização de terreno, licitação. Só no licenciamento, ficamos de 2008 a 2012 aguardando uma resposta”, alega.

PROJETOS

Conjuntos com 1.120 unidades

populares serão construídos no Tancredo Neves, em São Vicente. Eles farão parte do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, e por isso atenderão uma demanda direcionada.

Nesse caso, famílias que vivem no Dique da Vila Gilda e na favela do São Manoel, ambos na Zona Noroeste de Santos, serão as beneficiadas.

VILA SANTA CASA

Pelo menos 86 famílias vivem, há cerca de 30 anos, na Vila Santa Casa, que fica na Encruzilhada, em Santos.



Vieira Júnior (de pé) presidiu a Conferência Municipal de Habitação

Atraso

“O ideal era ter, ao longo de cada ano, mil unidades construídas. Mas, nos últimos 8 anos, tivemos pouco mais de mil. Se conseguirmos iniciar obras e planejar mais 3,5 mil para a próxima gestão, será um avanço incrível”

Hélio Hamilton Vieira Júnior, presidente da Cohab da Baixada Santista

(ruins). Este é um desafio, mas é possível resolver esse problema. E a ordem do prefeito (Paulo Alexandre Barbosa/PSDB) é fazê-lo”, diz.

Ainda conforme o presidente da Cohab, são mais de 30 anos e a cada hora se esbarra em um problema. “Além de nova moradia, eles (moradores) ainda precisam de cerca de dois anos de acompanhamento social pela mudança de estrutura que sofrerão”.

O plano para aquele local é ambicioso: prevê a construção de um edifício de 20 andares, com padrão classe média.

O início da construção está previsto para abril do ano que vem, já que ainda há o prazo de 90 dias para a conclusão do projeto executivo e, em seguida, começam as etapas licitatórias para a construção.

Apesar de não ser um número tão grande, até hoje, nenhuma tentativa de remoção deu certo. Agora, a expectativa é iniciar a construção de um prédio em 2014.

“É uma comunidade pequena, em local totalmente urbanizado e naquelas condições

Click

Mil árvores. Em comemoração ao Dia da Árvore, a milésima muda de Santos foi plantada, na manhã de ontem. O plantio foi feito por jovens do grupo Bethel, ligado a entidades maçônicas. A muda crescerá na Praça Padre Champagnat, atrás da Gota de Leite, na Encruzilhada. Amanhã, o Jardim Botânico Chico Mendes, que fica no Bom Retiro, inicia uma programação em comemoração à Semana da Primavera e aos 19 anos do parque. Crianças do projeto Clube do Girassol contarão histórias sobre o meio ambiente aos alunos da escola Bandeira Brasil e, na sequência, haverá visita ao equipamento.

CLAUDIO VITOR VAZ



Leitura Rápida

Itatinga Encontro reúne ex-moradores

Acontece em 6 de outubro o 12º Encontro Anual dos Ex-moradores da Vila de Itatinga, núcleo habitacional dos empregados da Coadesp, na Serra do Mar, em Bertioga. O evento será das 14 às 21 horas, no Clube Recreativo Vasquinho. Informações com Vavico (3467-4571) ou José Roberto (3021-0547).

Itanhaém Atendimento ao cliente em foco

A Associação Comercial, Agrícola e Industrial de Itanhaém promove palestra sobre atendimento ao cliente, nesta quinta-feira, das 19 às 21 horas. O evento é aberto ao público, na Avenida Presidente Vargas, 757, no Centro. Mais informações sobre as palestras da entidade podem ser obtidas pelos telefones 3426-2000 e 3426-1210, de segunda a sexta-feira, em horário comercial.

São Vicente Expo Gatos só hoje no Ilha Porchat

Termina às 18 horas a 6ª Expo Gatos - mostra competitiva de gatos da raça Maine Coon, que chegam a medir 1,10 metro de comprimento. O evento acontece no Ilha Porchat Clube, a partir das 10 horas. Nesta edição, juízes de vários países vão eleger o maior gato da raça entre participantes de todo o Brasil. Os ingressos custam R\$ 4,00 e pede-se ração de gato para doação à Codevida, em Santos.

VOCÊ TAMBÉM PODE PARTICIPAR DESTA CAMPANHA DE SUSTENTABILIDADE. O planeta agradece.



Muitas escolas da região transformaram-se em ecopontos para receber o descarte do óleo de cozinha.

Coloque o óleo em uma garrafa PET e leve-o até um ecoponto da campanha.

Depois de reciclado, o óleo poderá virar sabão ou biodiesel.



As faculdades da região também estão participando como uma rede de ecopontos para coleta de embalagens de produtos como congelados e potes de margarina, cuidados com o cabelo, higiene bucal e instrumentos de escrita.

Separe seu resíduo e leve-o ao ecoponto mais próximo. Ele será revertido em valores, que serão doados a uma entidade beneficente.

Acompanhe A Tribuna ou entre no site, conheça os ecopontos preparados para receber estes materiais e ajude a reinseri-los na cadeia produtiva.

mais informações 13 2102.7030
atribuna.com.br/lixonolixo



REALIZAÇÃO:

A TRIBUNA

PATROCÍNIO:

RODRIMAR

terracom